

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Relatório da Administração	19
----------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	64
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	67
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	50.001.948
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>50.001.948</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	125.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>125.000</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	46.782	51.985
1.01	Ativo Circulante	47	20
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35	7
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	13
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12	0
1.01.08.03	Outros	12	0
1.02	Ativo Não Circulante	46.735	51.965
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	445
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	445
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	445
1.02.02	Investimentos	46.696	51.481
1.02.04	Intangível	39	39

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	46.782	51.985
2.01	Passivo Circulante	116	410
2.01.02	Fornecedores	38	94
2.01.03	Obrigações Fiscais	1	7
2.01.05	Outras Obrigações	77	309
2.01.05.02	Outros	77	309
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	169
2.01.05.02.04	Tributos parcelados	77	0
2.01.05.02.06	Outros passivos	0	140
2.02	Passivo Não Circulante	7.391	1.304
2.02.02	Outras Obrigações	2.761	1.304
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.719	1.061
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	2.719	1.061
2.02.02.02	Outros	42	243
2.02.02.02.03	Tributos parcelados	42	243
2.02.04	Provisões	4.630	0
2.02.04.02	Outras Provisões	4.630	0
2.03	Patrimônio Líquido	39.275	50.271
2.03.01	Capital Social Realizado	16.361	16.361
2.03.02	Reservas de Capital	17.703	19.071
2.03.04	Reservas de Lucros	14.624	15.452
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.624	15.452
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.232	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-181	-613
2.03.08.01	Ações em tesouraria	-181	-613

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.241	25.625
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	668	-1.368
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	9
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.909	26.984
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.241	25.625
3.06	Resultado Financeiro	9	-30
3.06.01	Receitas Financeiras	28	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-19	-30
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.232	25.595
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.232	25.595
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.232	25.595
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,18000	0,51000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,18000	0,50000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.232	25.595
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.232	25.595

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-403	-282
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-79	-752
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-9.232	25.595
6.01.01.02	Plano de compra com base em ações	-756	660
6.01.01.03	Constituição de provisões	0	-23
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	9.909	-26.984
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-324	470
6.01.02.01	Tributos a recuperar	13	-13
6.01.02.02	Fornecedores	-56	94
6.01.02.03	Obrigações tributárias e programa de recuperação fiscal	-130	250
6.01.02.04	Outros passivos	-151	139
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-675	-243
6.02.01	Aquisição de investimento	-495	-99
6.02.02	Aumento na compra de ações próprias	-180	-139
6.02.03	Aquisição de bens do ativo intangível	0	-5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.106	530
6.03.01	Recursos de partes relacionadas	0	530
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28	5
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7	2
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35	7

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-936	-828	0	0	-1.764
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-756	0	0	0	-756
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-181	0	0	0	-181
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1	0	0	0	1
5.04.06	Dividendos	0	0	-828	0	0	-828
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.232	0	-9.232
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.232	0	-9.232
5.07	Saldos Finais	16.361	17.522	14.624	-9.232	0	39.275



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	15.901	18.411	0	-8.674	0	25.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.901	18.411	0	-8.674	0	25.638
5.04	Transações de Capital com os Sócios	460	47	0	-1.469	0	-962
5.04.01	Aumentos de Capital	460	0	0	0	0	460
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	660	0	0	0	660
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-613	0	0	0	-613
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-169	0	-169
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.300	0	-1.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.595	0	25.595
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.595	0	25.595
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.452	-15.452	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.452	-15.452	0	0
5.07	Saldos Finais	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.01	Receitas	0	9
7.01.02	Outras Receitas	0	9
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-88	-495
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88	-495
7.03	Valor Adicionado Bruto	-88	-486
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-88	-486
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-9.881	26.984
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.909	26.984
7.06.02	Receitas Financeiras	28	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-9.969	26.498
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-9.969	26.498
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	213
7.08.02.01	Federais	0	213
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19	-1.270
7.08.03.01	Juros	19	-1.270
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.232	26.895
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	1.300
7.08.04.02	Dividendos	0	169
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.232	25.426
7.08.05	Outros	-756	660
7.08.05.01	Opção de compra de ações	-756	660

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	349.474	333.221
1.01	Ativo Circulante	223.228	220.030
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.072	14.910
1.01.03	Contas a Receber	73.437	63.239
1.01.03.01	Clientes	73.437	63.239
1.01.04	Estoques	129.226	135.224
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.364	2.929
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.129	3.728
1.01.08.03	Outros	2.129	3.728
1.01.08.03.03	Outros ativos	0	3.728
1.02	Ativo Não Circulante	126.246	113.191
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	55.042	52.127
1.02.01.06	Tributos Diferidos	53.025	49.861
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	1.216
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	1.216
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.017	1.050
1.02.01.09.04	Outros ativos	2.017	1.050
1.02.02	Investimentos	1.421	321
1.02.03	Imobilizado	61.077	52.591
1.02.04	Intangível	8.706	8.152

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	349.474	333.221
2.01	Passivo Circulante	229.308	211.676
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.784	8.205
2.01.02	Fornecedores	137.644	142.455
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.303	5.969
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.980	3.845
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	696
2.01.03.01.02	PIS a recolher	405	301
2.01.03.01.03	COFINS a recolher	1.879	1.385
2.01.03.01.04	Outros	696	1.463
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.323	2.124
2.01.03.02.01	ICMS a recolher	1.323	2.124
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	70.351	43.506
2.01.05	Outras Obrigações	7.226	11.541
2.01.05.02	Outros	7.226	11.541
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	169
2.01.05.02.04	Tributos parcelados	592	544
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	3.854	6.454
2.01.05.02.06	Outros passivos	2.780	4.374
2.02	Passivo Não Circulante	80.891	71.274
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	73.404	63.183
2.02.02	Outras Obrigações	946	1.679
2.02.02.02	Outros	946	1.679
2.02.02.02.03	Tributos parcelados	946	1.679
2.02.04	Provisões	6.541	6.412
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.541	6.412
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	838	605
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.317	5.413
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.113	8.552
2.02.04.01.05	Depósitos judiciais	-8.727	-8.158
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	39.275	50.271
2.03.01	Capital Social Realizado	16.361	16.361
2.03.02	Reservas de Capital	17.703	19.071
2.03.04	Reservas de Lucros	14.624	15.452
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.624	15.452
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.232	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-181	-613
2.03.08.01	Ações em tesouraria	-181	-613

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	732.651	685.720
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-486.499	-454.811
3.03	Resultado Bruto	246.152	230.909
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-241.357	-222.512
3.04.01	Despesas com Vendas	-207.650	-176.548
3.04.01.01	Pessoal	-79.792	-65.863
3.04.01.02	Ocupação	-37.526	-32.716
3.04.01.03	Depreciação e amortização	-11.974	-7.119
3.04.01.04	Utilidades	-11.208	-7.246
3.04.01.05	Comunicações	-1.315	-1.080
3.04.01.06	Serviços	-22.690	-22.115
3.04.01.07	Serviços profissionais	-1.254	-1.097
3.04.01.08	Propaganda e publicidade	-18.209	-17.875
3.04.01.09	Taxas de administração dos cartões	-9.477	-8.312
3.04.01.10	Gerais	-14.205	-13.125
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.651	-33.729
3.04.02.01	Pessoal	-18.447	-16.770
3.04.02.02	Honorários da diretoria	-2.599	-1.890
3.04.02.03	Ocupação	-3.241	-2.982
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-2.947	-2.997
3.04.02.05	Utilidades	-310	-191
3.04.02.06	Comunicações	-451	-578
3.04.02.07	Serviços	-390	-750
3.04.02.08	Serviços profissionais	-4.719	-4.170
3.04.02.09	Gerais	-1.547	-3.401
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.994	1.188
3.04.04.02	Receita de aluguel	306	396
3.04.04.03	Venda de sucatas	65	59
3.04.04.04	Venda de ativo imobilizado	15	0
3.04.04.05	Frete sobre mercadorias de revendas	39	33
3.04.04.06	Receita de intermediação	1.088	682
3.04.04.07	Outras receitas	481	18
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-798	-13.423
3.04.05.01	Baixa de permanente	-17	-19
3.04.05.02	Provisão para contingência	-698	-4.188
3.04.05.03	Multas e outras despesas contratuais	-42	-1.260
3.04.05.04	Baixa de direito a reembolso	0	-7.956
3.04.05.05	Outras despesas	-41	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-252	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.795	8.397
3.06	Resultado Financeiro	-17.184	-15.755
3.06.01	Receitas Financeiras	28.457	14.855
3.06.01.01	Variação cambial	1.442	1.302
3.06.01.02	Ajuste a valor presente	18.819	7.774
3.06.01.03	Receitas sobre aplicações financeiras	243	78
3.06.01.04	Descontos obtidos	2.790	1.891

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.06.01.05	Varição monetária ativa	1.435	2.021
3.06.01.06	Ganhos operações com derivativos	3.520	495
3.06.01.07	Outras	208	1.294
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.641	-30.610
3.06.02.01	Varição cambial	-4.069	-2.065
3.06.02.02	Ajustes de valor presente	-5.736	-4.898
3.06.02.03	Juros sobre empréstimos e financiamentos	-21.698	-6.521
3.06.02.04	Juros de mora	-306	-266
3.06.02.05	Imposto sobre operações financeiras	-1.568	-1.157
3.06.02.06	Juros sobre antecipação de recebíveis	-11.466	-11.379
3.06.02.07	Juros sobre parcelamentos de impostos	-95	0
3.06.02.08	Varição monetária passiva	-57	-1.931
3.06.02.09	Perdas com operações de derivativos	0	-1.255
3.06.02.10	Despesas bancárias	-567	-695
3.06.02.11	Outras	-79	-443
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.389	-7.358
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.157	32.953
3.08.01	Corrente	-7	-1.990
3.08.02	Diferido	3.164	34.943
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.232	25.595
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.232	25.595
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.232	25.595
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.232	25.595
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.232	25.595
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.232	25.595

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.599	-5.240
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.969	14.801
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-12.389	-7.358
6.01.01.02	Depreciação e amortização	14.921	10.115
6.01.01.03	Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-335	-722
6.01.01.04	Ajuste a valor presente	-59	317
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado e intangível	939	80
6.01.01.06	Provisão para perdas de estoques	0	1.005
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	252	0
6.01.01.08	Plano de compra com base em ações	-756	660
6.01.01.09	Provisão de juros	21.698	6.521
6.01.01.10	Constituição de provisões	698	4.183
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.956	-11.111
6.01.02.01	Contas a receber	-9.804	-18.785
6.01.02.02	Estoques	3.671	-15.056
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-2.435	11.698
6.01.02.04	Valores em garantia	0	17.024
6.01.02.05	Outros ativos	631	1.614
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-569	-1.578
6.01.02.07	Fornecedores	-2.483	13.039
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	1.579	-444
6.01.02.09	Obrigações tributárias e programa de recuperação fiscal	-2.351	-16.967
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	-2.600	1.411
6.01.02.11	Outros passivos	-1.595	-3.067
6.01.03	Outros	-21.612	-8.930
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7	-1.990
6.01.03.02	Juros pagos	-21.605	-6.940
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.216	-29.261
6.02.01	Aquisição de investimento	-135	0
6.02.02	Aumento na compra de ações próprias	-180	-153
6.02.03	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-21.815	-26.393
6.02.04	Aquisições de bens do ativo intangível	-3.086	-2.715
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	35.977	40.990
6.03.01	Pagamento de juros sobre capital próprio	0	-1.300
6.03.02	Pagamento de dividendos	-997	0
6.03.03	Captção de empréstimos e financiamentos	122.737	121.738
6.03.04	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-85.763	-79.281
6.03.05	Recursos de partes relacionadas	0	-167
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.838	6.489
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.910	8.421
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.072	14.910



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271	0	50.271
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271	0	50.271
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-936	-828	0	0	-1.764	0	-1.764
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-756	0	0	0	-756	0	-756
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-181	0	0	0	-181	0	-181
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1	0	0	0	1	0	1
5.04.06	Dividendos	0	0	-828	0	0	-828	0	-828
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.232	0	-9.232	0	-9.232
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.232	0	-9.232	0	-9.232
5.07	Saldos Finais	16.361	17.522	14.624	-9.232	0	39.275	0	39.275

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	15.901	18.411	0	-8.674	0	25.638	0	25.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.901	18.411	0	-8.674	0	25.638	0	25.638
5.04	Transações de Capital com os Sócios	460	47	0	-1.469	0	-962	0	-962
5.04.01	Aumentos de Capital	460	0	0	0	0	460	0	460
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	660	0	0	0	660	0	660
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-613	0	0	0	-613	0	-613
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-169	0	-169	0	-169
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.300	0	-1.300	0	-1.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.595	0	25.595	0	25.595
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.595	0	25.595	0	25.595
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.452	-15.452	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.452	-15.452	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271	0	50.271

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.01	Receitas	843.738	790.022
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	841.411	788.112
7.01.02	Outras Receitas	1.992	1.188
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	335	722
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-630.929	-567.505
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-540.482	-505.452
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-90.447	-62.053
7.03	Valor Adicionado Bruto	212.809	222.517
7.04	Retenções	-14.921	-10.115
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.921	-10.115
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	197.888	212.402
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.204	14.855
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-252	0
7.06.02	Receitas Financeiras	28.456	14.855
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	226.092	227.257
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	226.092	227.257
7.08.01	Pessoal	94.586	79.929
7.08.01.01	Remuneração Direta	75.074	64.141
7.08.01.02	Benefícios	14.576	11.450
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.936	4.338
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.202	61.899
7.08.02.01	Federais	45.455	43.001
7.08.02.02	Estaduais	17.989	16.381
7.08.02.03	Municipais	2.758	2.517
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	75.292	57.874
7.08.03.01	Juros	44.073	28.153
7.08.03.02	Aluguéis	31.219	29.721
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.232	26.895
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	1.300
7.08.04.02	Dividendos	0	169
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.232	25.426
7.08.05	Outros	-756	660
7.08.05.01	Opção de compra de ações	-756	660

## Relatório da Administração

### Relatório da Administração

#### Conjuntura Econômica

O ano de 2015 foi um ano, sem dúvida, de bastante desafio para o varejo brasileiro. E para a BRHC não foi diferente. Enquanto o índice PMC (Pesquisa Mensal do Comércio) divulgado pelo IBGE registrou queda de 11,8% para o comércio varejista ampliado, o segmento de Material para Construção registrou queda de receitas nominais de 3,9% nos 12 meses encerrados em dezembro.

A queda de mais de 30% no volume de crédito imobiliário, segundo a Abecip, associada à queda no nível de confiança do consumidor, retração do consumo, aumento na inadimplência e nível de endividamento das famílias, segundo a PEIC (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor) realizada pela CNC (Confederação Nacional do Comércio), tornaram o ambiente ainda mais incerto para o consumo, em especial segmentos que dependem de crédito, como o setor de Materiais para Construção.

#### Resultado Operacional

No entanto, a companhia, mesmo diante de um cenário econômico adverso, manteve seus investimentos e seu plano de crescimento, inaugurando 2 lojas no ano, e registrou crescimento de 8%, desconsiderando os efeitos do Ajuste a Valor Presente (AVP) das vendas. No ano de referência a companhia registrou Receita Líquida de venda de mercadorias de R\$ 751,4 milhões, excluindo o AVP das vendas (R\$ 18,8 milhões), ou R\$ 732,6 milhões considerando-se o AVP.

A margem bruta também excluindo o afeito do AVP sobre as compras e vendas (AVP Líquido de R\$ 13,0 milhões), também registrou crescimento de 70bps, fruto de melhor negociação com fornecedores e da abertura de 2 unidades no ano.

Porém, mesmo com o crescimento das vendas e aumento de margem bruta, a deterioração do cenário econômico, em especial no segundo semestre de 2015, fez com que a companhia antecipasse uma piora no último trimestre e prolongamento do cenário desfavorável ao longo de 2016. Diante dessa nova realidade, contratamos o Instituto Águila, especialista em revisão de processos e melhoria operacional para nos auxiliar à rever quadros de pessoal em lojas e centros de distribuição, possibilidades de internalização de alguns processos e centralização de tarefas, com o intuito de reduzir despesas operacionais. O resultado do trabalho, concluído em outubro de 2015 foi de uma redução de aproximadamente 250 colaboradores, ou 12% do quadro de lojas e centros de distribuição, o que corresponde à uma economia anualizada de aproximadamente R\$ 8,0 milhões. Foco na melhoria operacional e ganhos de produtividade foram as principais diretrizes das decisões tomadas ao longo do último trimestre do ano.

Excluindo-se o efeito, não recorrente em 2014 de uma baixa de direito de reembolso no valor de R\$ 7,9 milhões e do AVP, o resultado operacional, antes do Resultado Financeiro Líquido, foi de R\$ 18,0 milhões, ou 2,41% da Receita Líquida, versus R\$ 19,5 milhões ou 2,8% da Receita Líquida. Esta deterioração se deve, principalmente, às despesas pré operacionais incorridas com as aberturas de lojas.

## **Relatório da Administração**

### **Resultado Financeiro**

No ano de 2015, ainda excluindo o efeito do AVP, a companhia registrou Despesas Financeiras Líquidas no valor de R\$ 30,3 milhões, ante R\$ 18,6 milhões em 2014. O aumento se deu devido à conjunção de diversos fatores como: aumento dos juros em aproximadamente 400 bps associado ao aumento no endividamento bancário de R\$ 106,7 milhões ao final de 2014 para R\$ 143,7 milhões em 2015. Esta última consequência dos investimentos realizados nas aberturas de 2 unidades, e queda no resultado operacional. A variação nas principais contas de capital de giro (Estoque, Contas a Receber e Fornecedores), também contribuíram para o aumento no endividamento em torno de R\$ 10,0 milhões.

### **Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos**

O resultado negativo no ano de 2014 gerou uma base de IR/CSLL à ser aproveitada nos anos vindouros, o que gerou um aumento no IR/CSLL diferidos no valor de R\$ 34,9 milhões, enquanto em 2015 esse valor foi de apenas R\$ 3,1 milhões.

### **Lucro/Prejuízo Líquido**

À despeito do aumento nominal no resultado da operação, quando comparado ao ano anterior, o aumento das despesas financeiras líquidas fez com que o LAIR (Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social) registrasse um prejuízo de R\$ 12,4 milhões em 2015, ante R\$ 7,3 milhões em 2014. Em função do aumento de R\$ 34,9 milhões no IR/CSLL diferidos em 2014 e apenas R\$ 3,1 milhões em 2015, o resultado líquido do ano foi prejuízo de R\$ 9,2 milhões, versus lucro líquido de R\$ 25,6 milhões em 2014.

## BR Home Centers S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Informações gerais

A BR Home Centers S.A. ("BR Home Centers" ou "Companhia"), com sede em Aparecida de Goiânia, Goiás, é uma holding formada pela fusão, em 2010, das redes varejistas de materiais de construção TendTudo (atuação nas regiões Nordeste e Centro-Oeste) e Casa Show (Rio de Janeiro). É a controladora das empresas operacionais Home Center Nordeste Comércio de Materiais para Construção S.A. ("HCN"), Home Center Nacional Materiais para construção Ltda. ("Casa Show"), Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda. ("HCB"), Quatre Log Transportes Ltda. ("Quatre Log") e Quatre Atacadista de Materiais para Construção Ltda, denominadas em conjunto como ("Grupo"). A BR Home Centers, estabelecida em julho de 2010, atua como holding do Grupo operando as bandeiras TENDTUDO e CASA SHOW no mercado de varejo físico de materiais para construção e no âmbito nacional através de seu site [www.casashow.com.br](http://www.casashow.com.br). A Companhia tem o controle compartilhado entre a Família Aguinaga (50%) e LAHIG Holding S.A. (50%).

No âmbito da operação física, o Grupo possui lojas em sete estados da federação e mais o Distrito Federal, situado em três regiões do país: Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. O Grupo opera com seis centros de distribuição além de uma plataforma de *cross docking* localizada em São Paulo. Com um total de dezessete lojas TENDTUDO (dezesseis em 31 de dezembro de 2014) e nove lojas CASA SHOW (oito em 31 de dezembro de 2014) no qual comercializa mais de 21 mil itens em seu mix de produtos, com área de vendas total de aproximadamente 71 mil metros quadrados. O Grupo opera dentro do conceito de autosserviço assistido, conceito este pioneiro no país e implantado pela TENDTUDO em 1998.

O Grupo oferece aos seus clientes o canal de vendas on-line desde o início do ano de 2013, com mais de 21 mil produtos disponíveis para entrega em todo o território nacional. A estratégia que o Grupo busca é oferecer aos seus clientes a melhor experiência de compra independente do canal sendo utilizado, seja físico ou virtual, dentro do contexto *omni-channel*. Essa estratégia, de fusão de canais, nos permite, além de estarmos atualizados com a realidade de nossos clientes e do mercado varejista em geral, continuarmos implementando nosso conceito de disciplina rígida no controle de capital de giro, e ao mesmo tempo ampliar a oferta de produtos oferecidos aos nossos clientes.

No que se refere ao capital de giro, deflagrado pela crise econômica iniciada em 2015, e agravada ao longo do ano de 2016, o Grupo vem, desde o último trimestre de 2015, revendo suas políticas de concessão de prazo de financiamento aos seus clientes, e acima de tudo revendo contratos e renegociando prazo de pagamento aos fornecedores de produtos de revenda com o objetivo de reduzir a alocação de capital na operação. Como medidas concretas, desde o início de 2016, iniciamos a modalidade de pagamento mensal aos fornecedores, além de renegociarmos a grande maioria dos contratos para estender o prazo de pagamento concedido. Outra medida adotada foi reduzir ao máximo as antecipações de cartão de crédito bandeirado como fonte de financiamento das necessidades de caixa momentâneas, melhorando o índice de liquidez do Grupo.

O Grupo tem parceria com o Banco Cetelem S.A. (CETELEM) há seis anos, oferecendo os cartões próprios, bandeirados TENDTUDO e CASA SHOW, a seus clientes com limite de crédito e prazo diferenciados para utilização nas lojas da rede e em outros estabelecimentos. Em dezembro de 2015, o Grupo possuía mais de 142 mil cartões ativos. O risco de crédito e *funding* é todo suportado e de responsabilidade da CETELEM.

De forma a capturar eficiências administrativas e operacionais, e atendendo à crescente demanda de investidores para desenvolver projetos imobiliários para o Grupo com a marca mais relevante, a

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

TENDTUDO, o Grupo mantém a estratégia de unificação de suas operações dentro de uma única entidade legal, a "HCB", de forma gradual até 2018. No ano de 2015 inauguramos uma unidade em Olinda – PE com filial da Home Center Brasil ("HCB"), detentora da marca TENDTUDO, e que deu início ao processo de unificação das unidades sob esta entidade. Em seguida, ainda no ano de 2015, transferimos a unidade de Recife – PE para a HCB. Em 2016 mantivemos o plano transferindo as três unidades do estado do Ceará, e pretendemos concretizar, ainda dentro do ano, a transferência da unidade do estado de SP, e mais três unidades no Maranhão. Ainda dentro desse planejamento, a administração pretende, ao longo de 2017, concluir as transferências das unidades de Goiás e Distrito Federal, e as demais em 2018. Além disso, toda expansão que vier a ser feita, exceto no Rio de Janeiro onde o grupo opera com a marca "Casa Show", deverá ser feita já na Home Center Brasil.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 4 de abril de 2016.

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

#### (a) Demonstrações financeiras consolidadas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias registradas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2015, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

#### 2.2 Mudança nas políticas contábeis e divulgações

##### Alterações adotadas pelo Grupo

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 e não tiveram impactos materiais para o Grupo.

- (a) **CPC 33 / IAS 19 – Benefícios a empregados:** as alterações permitem que as contribuições de empregados e de terceiros, quando requeridas em plano de benefícios definidos, sejam reconhecidas como uma redução de custo dos serviços do ano sujeito a determinadas condições. O objetivo da alteração é simplificar a contabilização de contribuições que são independentes do número de anos de serviço do empregado, como, por exemplo, as contribuições dos trabalhadores que são calculadas com base em um percentual fixo do salário.
- (b) **Revisão de Pronunciamentos Técnicos no. 06/ Projetos Anuais de Aprimoramento do IFRS 2010-2012 e 2011-2013 :**
  - (i) **CPC 15/IFRS 3 – Combinação de negócios:** foi eliminado o conflito entre as normas de instrumentos financeiros e combinação de negócios; esclarecido que o pagamento contingente é um passivo financeiro ou um instrumentos de patrimônio e que a sua remensuração deve ser a valor justo, quando não for instrumento patrimonial. Além disso, eliminou a referência para outros pronunciamentos, como IAS 37, para remensuração do pagamento contingente e fez esclarecimentos sobre exceções no escopo da norma.
  - (ii) **CPC 46/IFRS 13 – Mensuração de valor justo:** esclarece que a mensuração de ativos financeiros de curto prazo sem juros explícitos ao valor presente, quando seus efeitos são imateriais, é permitida, embora não seja requerida. Adicionalmente, esclarece que a exceção para mensuração ao valor justo de uma carteira pelo líquido, exceção trazida para o IFRS 13, se aplica a todos os contratos no âmbito do IAS 39 e do IFRS9.
  - (iii) **CPC 05/IAS 24 - Partes relacionadas:** esclarece que a entidade que presta serviços administrativos equivalentes à administração-chave é também parte relacionada e a entidade que reporta deve divulgar as despesas pagas a essa parte relacionada.



## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (iv) **CPC 22/IFRS 8 – Informações por segmento:** aprimora os critérios de divulgação dos segmentos operacionais e orienta para a reconciliação entre o total de ativos reportados nos segmentos e o total de ativos da entidade.

Outras alterações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2015 não são relevantes para o Grupo

### 2.3 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

#### (i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre as entidades, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

#### (ii) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 2.4 Conversão de moeda estrangeira

##### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

##### (b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional diferente do Real, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

#### 2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

#### 2.6 Ativos financeiros

##### 2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

##### (a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data-base do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber".

#### 2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de sua propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas (Despesas) financeiras" no período em que ocorrem.

#### Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo com operações de financiamento de importação e com a fixação de taxa do dólar estadunidense são contabilizadas nas rubricas de "contas a receber" no balanço patrimonial, em contrapartida as rubricas de "resultado financeiro". Os valores dos instrumentos derivativos estão registrados em "contas a receber", não há contratos ativos no fim do exercício 2015 (2014 – 294).

#### 2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

#### 2.6.4 Impairment de ativos financeiros

##### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão, dessa perda reconhecida anteriormente, será reconhecida na demonstração do resultado.

#### 2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, das taxas de administração calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Todos os títulos a receber do Grupo possuem prazo de vencimento inferior a doze meses.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "*impairment*"). O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas nos quais são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que os clientes não serão capazes de liquidar todos os valores devidos com os prazos originais de contas a receber.

#### 2.8 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor preço entre o custo de aquisição e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado de aquisição. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de vendas.

#### 2.9 Ativos intangíveis

##### (a) Marcas registradas e licenças

Todas as marcas do Grupo e suas derivações estão licenciadas junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI, incluindo as marcas próprias. As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 20 anos.

##### (b) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites, incluindo da nova plataforma de e-Commerce, tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de software, são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04, sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (Nota 15).

Os direitos de uso de softwares e websites são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e websites e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de softwares e websites são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software e website identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos no ativo intangível quando os critérios de capitalização são atendidos.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/website, não incluem os custos com empregados diretos alocados no desenvolvimento de softwares/websites tampouco despesas indiretas incorridas por estes funcionários. Os encargos sobre empréstimos não são capitalizados como intangível e são reconhecidos como despesas operacionais. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios também são reconhecidos como despesas, conforme

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

#### 2.10 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota 14. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e se apropriado, ajustados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

#### 2.11 Arrendamento mercantil operacional e financeiro

Arrendamento mercantil operacional é reconhecido no resultado pelos pagamentos efetuados em base linear durante o prazo do contrato, obedecendo ao regime de competência.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem ao Grupo basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do contrato de arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e reduzidos de passivos de arrendamento mercantis financeiros de forma a obter taxas de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil.

#### 2.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC) ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço).

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, são reconhecidos no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### 2.14 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 15,59% a.a. em 31 de dezembro de 2015 (13,99 % a.a. em 31 de dezembro de 2014 e 10,71% a.a. em 31 de dezembro de 2013). A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras" (Nota 24) pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 15,59% a.a. em 31 de dezembro de 2015 (13,99 % a.a. em 31 de dezembro de 2014 e 10,71% a.a. em 31 de dezembro de 2013).

O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" na Nota 8 e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras" (Nota 24), pela fruição do prazo.

#### 2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data-base do balanço, nesse caso são classificados no passivo não circulante.

Os custos de empréstimos atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para o Grupo e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.16 Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

#### 2.17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Os tributos correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montante a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações financeiras.

Os tributos diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas e coligadas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade



## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributárias onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

#### 2.18 Programa de opção de compra de ações

O Plano tem por objetivo estabelecer regras para que determinados executivos da Companhia possam adquirir ações de sua emissão, visando, com isso, reforçar os níveis de atração, motivação e retenção de talentos, alinhar interesses dos executivos aos dos acionistas na geração de resultados e criação sustentável de valor, reforçar a orientação de longo prazo das decisões tomadas pelos executivos.

A meta é criar incentivo de longo prazo, baseado no exercício de opção de compra de ações, que consiste na concessão de um direito e não uma obrigação, de comprar ações da Companhia a preços e prazos pré-estabelecidos.

O valor justo do respectivo instrumento financeiro é calculado na data da outorga do programa de opção de compra de ações. Os custos de remuneração atrelados a esse programa, são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário.

#### 2.19 Benefícios a empregados

O Grupo concede benefícios a todos os empregados ativos e de licença, como: Plano de saúde, seguro de vida, benefício de refeição ou alimentação, programa de bolsa de estudo para funcionários com participação do Grupo nos custos e também plano odontológico e convênio farmácia, sendo estes mantidos pelos empregados. Nenhum desses benefícios gera passivo futuro ao Grupo.

#### 2.20 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pelo Grupo decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

#### 2.21 Capital social

O capital social é composto por ações nominativas ordinárias.

#### 2.22 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (a) Venda de mercadorias

As receitas de vendas de mercadorias, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os tributos sobre as vendas. Os pedidos de vendas aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, assim como os créditos sobre devoluções que se encontram em poder dos clientes, e que serão utilizados futuramente, são registrados como "Adiantamentos de clientes" classificadas no passivo circulante.

#### (b) Receita financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre recebimentos de clientes em atraso, descontos obtidos de fornecedores, fundos investidos e aplicações financeiras. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### 2.23 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo, com base no Estatuto Social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado, sendo revertido para o patrimônio líquido para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### 2.24 Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

As atividades do Grupo estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por meios de comercialização presenciais através das suas unidades de vendas e não presenciais, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pelo Grupo (comércio varejista, intermediações nas vendas de produtos de terceiros, dentre outros), tais atividades não são controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que o Grupo está organizado, basicamente, em uma única unidade de negócio.

#### 2.25 Novas normas que ainda não estão em vigor

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. O Grupo não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

**IFRS 9 Instrumentos Financeiros** - encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", essa nova norma utiliza uma abordagem

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

**IFRS 15 Receita de contratos com clientes** - especifica como e quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida de contratos e relacionamento com clientes, bem como requerendo tais entidades a prover divulgações mais detalhadas e relevantes aos usuários das demonstrações financeiras. Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas aferidos por contratos e/ou relacionamento com clientes. A partir de janeiro de 2017, embora entidades que reportam em IFRS podem optar por aplicá-la antecipadamente.

**Alteração à IAS 1 – Revisão às divulgações** - resulta de um projeto de revisão às divulgações em IFRS e refere-se a materialidade e agregação e à apresentação de subtotais nas demonstrações financeiras IFRS. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

**Alteração à IAS 16 e IAS 38 – Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos-** clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/amortizações de ativos com base no crédito obtido, não são, regra geral, consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios econômicos associados ao ativo. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

**Alteração à IFRS 5 – Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas** - A melhoria à IFRS 5 clarifica que quando um ativo (ou grupo para alienação) é reclassificado de “detido para venda” para “ detido para distribuição” ou vice-versa, tal não constitui uma alteração ao plano de vender ou distribuir. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

**Alteração à IFRS 7– Instrumentos financeiros: divulgações** - A melhoria à IFRS 7 inclui informação adicional sobre o significado de envolvimento continuado na transferência (desreconhecimento) de ativos financeiros, para efeitos de divulgação. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

**Alteração à IAS 19 – Benefícios aos empregados** - A melhoria clarifica que na determinação da taxa de desconto das responsabilidades com planos de benefícios definidos pós-emprego, esta tem de corresponder a obrigações de elevada qualidade, da mesma moeda em que as responsabilidades são calculadas. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

#### (a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. O Grupo está sujeito a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

#### (b) Recuperação do imposto de renda, contribuição social e outros impostos diferidos

Julgamento e estimativas significativos da administração são requeridos para determinar o valor dos tributos diferidos ativos que podem ser reconhecidos, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de reestruturação societária futuras.

O Grupo, estima por meio de estudos financeiros internos e escritórios especializados, que a implementação do plano de ação referente às alterações operacionais e societárias, conforme mencionado na Nota 1, a ser concluída até dezembro de 2018, em conjunto com os resultados positivos de suas operações, gerarão lucro tributário que será suficiente para compensar os tributos diferidos (diferenças temporárias, base negativa e prejuízos fiscais) até 2024 (Nota 11).

### 4 Gestão de riscos financeiros

#### 4.1 Fatores de riscos financeiros

No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. O Grupo utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de sua diretoria. A gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

riscos inerentes. Os riscos de créditos são em sua grande maioria suportados por terceiros, especialmente as operadoras de cartão de crédito e débito.

O Grupo não possui opções, derivativos embutidos em outros produtos ou instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, além daqueles instrumentos financeiros derivativos utilizados para a proteção do risco cambial conforme mencionado na nota 4.1 (a) (i).

A administração reafirma o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

#### (a) Riscos de mercado

##### (i) Risco cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre as contas a pagar referentes à importação de mercadorias de revenda. O Grupo utiliza-se de contrato de Swap tradicional de suas operações com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras. Além disso, de acordo com a política, o Grupo utiliza contratos a termo de moeda para proteção do fluxo de importação.

A posição a valor justo destes instrumentos financeiros derivativos de NDF (Non Deliverable Forward) ou Contrato a Termo de Moedas (registrados na conta de empréstimos e financiamentos) e operações com SWAPs foram liquidadas em de 31 de dezembro de 2015 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 294).

Essas operações de NDF visava anular o risco cambial de todas as operações de importações que são vinculadas em termos de valor, prazos e taxas de juros.

##### (ii) Risco de taxa de juros

O Grupo utiliza-se de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto as principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro ("CDI"). O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI. A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, carteira de recebíveis junto a administradoras de cartão de crédito, recebíveis via financeira da operadora de cartão CETELEM através de sua bandeira Aura, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas como rating mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis do Grupo serem essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem níveis mínimos de classificação de risco. Aproximadamente 35% das vendas do Grupo são realizadas à vista e o restante através de cartões de crédito administrados por terceiros e pela CETELEM. As vendas em carteira para clientes assumidos pelo Grupo representam menos de 2% das vendas totais, em maior parte para clientes pessoas jurídicas e são liquidadas através de boleto ou cheque. O tíquete médio nesta

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

modalidade é inferior a R\$ 2 e o maior cliente representa menos de 5% da carteira total. A análise de crédito é realizada internamente pela loja e em conjunto com a área financeira.

#### (c) Risco de liquidez

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, investimentos previstos, serviço da dívida e pagamento de contingências.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros em depósitos de curto prazo como Certificado de Depósito Bancário CDBs (com variação do CDI) e fundos de investimentos, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>			
Fornecedores	137.644		
Empréstimos e financiamentos	95.032	85.579	31.300
	<b>232.676</b>	<b>85.579</b>	<b>31.300</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>			
Fornecedores	142.455		
Empréstimos e financiamentos	61.298	78.140	6.787
	<b>203.753</b>	<b>78.140</b>	<b>6.787</b>

#### (d) Análise de sensibilidade

- Análise de sensibilidade à variação da taxa CDI**

O Grupo mantém grande parte de sua dívida indexada à variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2015, o Grupo apresenta dívida de R\$ 137.663 indexados ao CDI, representada por empréstimos e conta garantida.

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 14,1%, cenário provável para o ano de 2016, conforme demonstrado no quadro abaixo:

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações	Dívida	Cenário	Cenário I	Cenário II
		Provável (14,1% a.a.)	Deterioração de 25% (17,6% a.a.)	Deterioração de 50% (21,2% a.a.)
Empréstimos	136.197	19.204	23.971	28.874
Conta garantida	1.466	207	258	311
	<b>137.663</b>	<b>19.410</b>	<b>24.229</b>	<b>29.185</b>

#### 4.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A solidificação da posição financeira do Grupo e sua boa relação com várias instituições financeiras vem garantindo condições de acesso para captação de recursos e perenidade do negócio.

#### Consolidado

	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	(13.072)	(14.910)
Empréstimos e financiamentos	143.755	106.689
<b>Dívida líquida</b>	<b>130.683</b>	<b>91.779</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>39.275</b>	<b>50.271</b>
Total do capital	169.958	142.050
Índice de alavancagem financeira - %	77	65

#### 4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, ajustados pelo Ajuste a Valor Presente, esteja próxima de seus valores justos.

O Grupo, em 31 de dezembro de 2015, não possuía instrumentos financeiros derivativos (31.12.2014 – R\$ 294). Esses instrumentos financeiros derivativos estão qualificados no nível 2 de hierarquia, que

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

considera como base para sua mensuração, informações que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

#### 5 Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

Em 31 de dezembro de 2015	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9.094	3.978	13.072
Contas a receber de clientes	73.437		73.437
	<u>82.531</u>	<u>3.978</u>	<u>86.508</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>			
<b>Passivo, conforme o balanço patrimonial</b>			
Fornecedores			137.644
Empréstimos e financiamentos			141.479
Obrigações de arrendamentos financeiros			2.276
			<u>281.399</u>
Em 31 de dezembro de 2014	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3.812	11.098	14.910
Contas a receber de clientes	62.945	294	63.239
	<u>66.757</u>	<u>11.392</u>	<u>78.149</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>			
<b>Passivo, conforme o balanço patrimonial</b>			
Fornecedores			142.455
Empréstimos e financiamentos			103.558
Obrigações de arrendamentos financeiros			3.131
			<u>249.144</u>

#### 6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros do Grupo são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito e outras contas a receber. O



## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

caixa do Grupo está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas as instituições de primeira linha e com reduzido risco de crédito e os recebíveis do Grupo são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem reduzidos níveis de risco de crédito, conforme mencionado em Nota 4.1 (b).

#### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa			649	451
Bancos conta-movimento	32	7	8.445	3.361
Aplicações financeiras	3		3.978	11.098
	<u>35</u>	<u>7</u>	<u>13.072</u>	<u>14.910</u>

As aplicações financeiras referem-se a CDB/RDB DI remuneradas por taxas variáveis de 75% a 98% do CDI e possui liquidez imediata com uma mudança insignificante em relação ao valor registrado.

#### 8 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2015	2014
Cartões outras bandeiras	67.810	58.802
Títulos a receber	7.688	6.663
Cartão Cetelem	313	542
(-) Ajuste a valor presente	(2.210)	(2.269)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(164)	(499)
	<u>73.437</u>	<u>63.239</u>

As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até dez meses. O risco de crédito do Grupo é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é de responsabilidade das empresas administradoras de cartão de crédito.

Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas à pessoas jurídicas, das quais passam por uma rigorosa análise de crédito, conforme as políticas do Grupo.

A variação a maior das contas a receber refere-se substancialmente ao aumento de duas novas lojas, Olinda (PE) e São Gonçalo (RJ), comparado com exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A abertura por idade de vencimento é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
A vencer:	72.982	62.625
Vencidos		
Até 30 dias	249	38
31 a 60 dias	149	577
61 a 90 dias	76	125
Mais de 90 dias	145	373
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(164)	(499)
	<u>73.437</u>	<u>63.239</u>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas nos quais são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que os clientes não serão capazes de liquidar todos os valores devidos com os prazos originais de contas a receber.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

**Movimentação**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
No início do exercício	499	1.221
Adições	164	499
Baixas	(499)	(1.221)
No final do exercício	<u>164</u>	<u>499</u>

**9 Estoques**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Mercadoria para revenda	133.949	139.966
(-) Ajuste a valor presente	(3.168)	(841)
(-) Provisão para perdas	(1.555)	(3.901)
	<u>129.226</u>	<u>135.224</u>

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para perdas de estoque representa ajustes estimados, com base no histórico e na realidade da operação de cada loja e dos centros de distribuição. A redução do valor da provisão verificada no exercício é justificada pelo reconhecimento das perdas efetivas através de emissão de notas fiscais, imediatamente após a realização de inventário de mercadorias em estoque.

#### Movimentação

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
No início do exercício	(3.901)	(2.896)
Constituição	(7.233)	(8.042)
Baixas	9.579	7.037
No final do exercício	<u>(1.555)</u>	<u>(3.901)</u>

O valor das baixas registradas no exercício refere-se ao reconhecimento das perdas efetivas através de emissão de notas fiscais, imediatamente após a realização de inventário de mercadorias em estoque.

#### 10 Tributos a recuperar

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.676	1.366
Imposto de renda e contribuição social	2.088	852
Programa Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	12	18
Antecipação guias parcelamento Lei 12.996/14	978	367
Outros tributos a recuperar	610	326
	<u>5.364</u>	<u>2.929</u>

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**11 Imposto de renda e contribuição social****(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Prejuízos fiscais	33.357	29.546
Base negativa de contribuição social	14.057	12.685
	<u>47.414</u>	<u>42.231</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	56	169
Provisão para ajustes de inventário	529	1.326
Provisão para comissões		143
Provisão de horas extras	164	183
Outras provisões	119	537
Provisão riscos fiscais	285	206
Provisão para riscos trabalhistas	1.808	1.840
Provisão para riscos cíveis	2.642	2.451
Variação cambial líquida sobre operações não liquidadas		(105)
Ajuste a valor presente sobre créditos e obrigações	772	880
Arrendamento mercantil	(762)	
	<u>5.611</u>	<u>7.630</u>
	<u>53.025</u>	<u>49.861</u>

**(b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos**

O Grupo estima realizar o imposto de renda e contribuição social diferidos, conforme fluxo abaixo.

<u>Ano</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2015		1.722
2016	1.950	1.950
2017	2.419	2.419
2018	3.458	3.458
2019	4.828	4.828
2020	7.423	7.423
2021	10.203	10.203
2022	13.267	13.267
2023	4.591	4.591
2024	4.886	
	<u>53.025</u>	<u>49.861</u>

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros, limitado a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

#### (c) Movimentação dos impostos diferidos

	<u>Provisões</u>	<u>Base Negativa CSLL</u>	<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Total</u>
<b>Ativo de imposto diferido</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>3.972</b>	<b>5.876</b>	<b>15.776</b>	<b>25.624</b>
Baixa de crédito ref. quitação parcelamento		(2.669)	(7.416)	(10.085)
Ajuste apuração no ano		(69)	(183)	(252)
Debito (creditado) na demonstração de resultado	3.658	9.547	21.369	34.574
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>7.630</b>	<b>12.685</b>	<b>29.546</b>	<b>49.861</b>
Debitado (Creditado) na demonstração de resultado	(2.019)	1.372	3.811	3.164
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>5.611</b>	<b>14.057</b>	<b>33.357</b>	<b>53.025</b>

#### (d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	<u>2015</u>	<u>Consolidado 2014</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(12.389)</b>	<b>(7.358)</b>
Alíquota nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	4.212	2.502
Efeito das (adições) ou exclusões permanentes	(1.055)	(2.888)
<b>Imposto de renda e contribuição à alíquota efetiva</b>	<b>3.157</b>	<b>(386)</b>
Corrente	(7)	(1.621)
Diferido	3.164	34.574
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.157</b>	<b>32.953</b>

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 12 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativos a operações entre partes relacionadas estão apresentados a seguir.

<u>Tipo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
MÚTUO - Consolidado	HCN	TTI (Coligada)		1.216
MÚTUO - Individual	BRHC	HCN		445
MÚTUO - Individual	HCN	BRHC	(2.719)	(1.061)

O Grupo possui uma estrutura de pessoal que presta serviços compartilhados, relacionados as áreas/departamentos pessoal, administrativo, financeiro, tributário, jurídico e contábil para as demais entidades do Grupo. Tais serviços são remunerados por meio de rateio de despesas e totalizaram no exercício o valor de R\$ 11.100 mil (2014 – R\$ 9,700 mil), eliminado no processo de consolidação.

Os mútuos com as partes relacionadas são corrigidos pela variação do CDI, não possuem prazo de vencimento.

O Grupo contratou a EV Consultoria e Participações S/C Ltda. para prestação de serviços de consultoria empresarial em função executiva. O sócio da empresa contratada é membro da Família Aguinaga. O valor dos serviços prestados por essa empresa em 2015 foi de R\$ 414 (2014 – R\$ 798), compatíveis com valores de mercado.

### Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos Diretores.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25 de agosto de 2015, foi retificado o limite de remuneração global anual da Diretoria, eleita até 29 de abril de 2016, no valor de R\$ 4.100 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. O valor realizado foi de R\$ 2.599 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.890). A remuneração está dentro dos limites aprovados em correspondente Assembleia de Acionistas.

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, exceto pelo plano de opção de ações.

### Opções de compra de ações

O Grupo aprovou na Assembleia de 13 de março de 2013 o Plano de Opção de Compra de Ações que é destinado aos seus diretores que assinaram os contratos de outorga em 30 de março de 2013. Esse Plano outorgou o direito de compra no volume de 1.375.000 ações, cuja liquidação será em ações, onde os beneficiários adquirirão o direito de exercer a opção se forem administradores do Grupo em 1º de 31 de 49

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

janeiro de 2014, mas exceto nas situações referidas em contrato, a opção somente poderá ser exercida em 31 de dezembro de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2014, foi aprovado o exercício da opção de compra de 125.000 ações ao preço de pauta, em benefício de um dos diretores, em processo de renúncia, sendo a Companhia autorizada a recomprar tais ações no caso do beneficiário demonstrar interesse em não mantê-las.

Em 31 de dezembro de 2015, um beneficiário, não pertencendo mais ao quadro de diretores e tendo o direito de opção de compra de 500.000 ações, no vencimento, não manifestou interesse pela sua permanência no plano.

Considerando ser vontade das partes em prorrogar o prazo de exercício da opção de ações do contrato originário, em 10 de agosto de 2015, resolveram celebrar o termo de aditivo ao contrato de opção de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia, donde a opção somente poderá ser exercida em 16 de junho de 2018.

A Diretoria poderá determinar a suspensão do direito de exercício das Opções, sempre que verificadas situações que, nos termos da Lei ou regulamentação em vigor restrinjam ou impeçam a negociação de ações por parte dos beneficiários, ou ainda quando expressamente determinado por AGE.

O valor justo do Plano foi estimado com base no modelo de valorização de opções, tendo sido considerados em 31 de dezembro de 2015:

Preço de exercício – R\$ 1,706

Preço de valor justo – R\$ 1,764

O preço de exercício das opções ainda não exercidas será acrescido de correção monetária com base no IPCA, calculado e divulgado pelo IBGE. O preço de exercício da Opção de Compra da Companhia e da Opção de Venda do Beneficiário é igual ao resultado da seguinte fórmula:  $PA = [(Múltiplo * EBITDA L12M) - Dívida Líquida] / NA$ , onde:

Múltiplo = 8 (oito)

PA = preço de exercício por ação.

EBITDA L12M = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização da Companhia consolidados e apurados nos últimos 12 meses-calendário.

Dívida Líquida = endividamento total oneroso da Companhia ao fim do último mês-calendário.

NA = Número total de ações de emissão da Companhia.

O montante registrado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 considerando o regime *pró-rata temporis* é de R\$ (756). O montante total da obrigação é de R\$ 43.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Quantidade de opções de compra</b>	<b>valor justo</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.375</b>	<b>139</b>
Exercício de compra de ações	(125)	
Ajuste valor justo		660
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.250</b>	<b>799</b>
Ações expiradas	(500)	
Ajuste valor justo		(756)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>750</b>	<b>43</b>

### 13 Investimentos

#### (a) Composição do saldo

	<b>Controladora</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Investidas</b>		
Avaliadas por equivalência patrimonial:		
Home Center Nordeste Comércio de Materiais para Construção S.A.		1.249
Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda.	32.204	32.908
Home Center Nacional Materiais para construção Ltda.	13.904	17.249
Quatre Log Transportes Ltda.	97	75
Quatre Atacadista de Materiais para Construção Ltda.	491	
	<u>46.696</u>	<u>51.481</u>
Passivo a descoberto Home Center Nordeste Comércio de Mat. Para Construção S.A.	(4.630)	
	<u>42.066</u>	<u>51.481</u>

#### (b) Controladas

##### (i) Home Center Nordeste Comércio de Materiais para Construção S.A. ("HCN")

A Home Center Nordeste foi constituída em julho de 2006, através do resultado da conferência de bens das unidades da Cidade Jardim ao longo do ano de 2006 à 2008. A HCN atualmente detém 50,52% no capital da empresa Tend Tudo Exportação e Importação Ltda. ("TTI"), cujo aumento de capital ocorrido em abril de 2015, se deu pela aquisição do total de quotas de outro sócio. A TTI foi estabelecida em janeiro de 2010 com o intuito de distribuir produtos de materiais de construção para outros países, iniciando com exportações para Cuba. A sócia SEIPAN Ltda. detém 49,48% do capital social e mantém o controle operacional e administrativo.



## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(ii) Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda. (“HCB”)** (Nova denominação de Cidade Jardim Materiais para Construção Ltda. – (“Cidade Jardim”))

A HCB foi constituída em janeiro de 1987. A HCB, atualmente, detém a marca TENDTUDO focando na concessão do direito de uso de sua marca.

**(iii) Home Center Nacional Materiais para Construção Ltda. (“Casa Show”)** (Nova denominação de Casa Show S.A.)

A Casa Show, foi constituída em janeiro de 1984, tem o objetivo de explorar o mercado de varejo de materiais de construção no mercado do Rio de Janeiro, sendo adquirida pelo Grupo em 2010. Em agosto de 2015, houve a transformação em sociedade limitada, com a conversão de ações em quotas mantendo o seu objeto social e igual participação societária.

**(iv) Quatre Log Transportes Ltda. (“Quatre Log”)**

A Quatre Log foi constituída em dezembro de 2013, com intuito de atuar nas operações logísticas, vinculadas a armazenagem e transporte de mercadorias entre os estabelecimentos comerciais das empresas do Grupo.

**(v) Quatre Atacadista Ltda. (“Quatre Atacadista”)**

A Quatre Atacadista foi constituída em dezembro de 2015, com intuito de atuar nas operações de importações e venda de mercadorias para os estabelecimentos comerciais das empresas do Grupo.

#### (c) Informações sobre investimentos em controladas e coligada

	Quotas	No capital social integralizado e votante - %	Ativos totais	Patrimônio líquido	Lucro líquido / (prejuízo) do exercício
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>					
HCN	11.925.405	100%	195.994	(4.630)	(5.879)
HCB	1.600.757	100%	60.970	32.204	(704)
Casa Show (Nota 12(b)(iii))	9.147	100%	142.410	13.904	(3.345)
Quatre Log	99	99%	336	99	24
Quatre Atacadista	500	99%	518	496	(4)
TTI (*)	3.635.476	51%	3.957	1.952	(420)

(\*) Coligada

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Quotas</b>	<b>No capital social integralizado e votante - %</b>	<b>Ativos totais</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro líquido / (prejuízo) do exercício</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>					
HCN	11.925.405	100%	191.516	1.249	1.351
HCB	1.600.757	100%	37.474	32.908	33.359
Casa Show	170.638.548	100%	127.854	17.249	(9.000)
Quadre Log	99	99%	576	74	(24)
TTI (*)	243.800	48%	3.924	530	(699)

(\*) Coligada

**(d) Movimentação dos investimentos**

	<b>Controladora</b>					
	<b>HCN</b>	<b>HCB</b>	<b>Casa Show</b>	<b>Quatre Log</b>	<b>Quatre Atacadista</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>(89)</u>	<u>(451)</u>	<u>26.229</u>			<u>25.689</u>
Investimento				99		99
Distribuição de dividendos			(1.300)			(1.300)
Equivalência patrimonial	1.339	33.359	(7.680)	(25)		26.993
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>1.250</u>	<u>32.908</u>	<u>17.249</u>	<u>74</u>		<u>51.481</u>
Investimento					495	495
Equivalência patrimonial	(5.879)	(704)	(3.345)	23	(4)	(9.909)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>(4.629)</u>	<u>32.204</u>	<u>13.904</u>	<u>97</u>	<u>491</u>	<u>42.067</u>

## Notas Explicativas

## BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 14 Imobilizado

	Consolidado				Taxa média de depreciação % a.a.
	2015		2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Instalações	16.045	(4.979)	11.066	7.660	10
Benfeitorias em propriedades arrendadas	34.492	(17.430)	17.062	11.953	5
Máquinas e equipamentos	14.720	(6.555)	8.165	6.625	10
Equipamentos de informática	8.980	(6.739)	2.242	2.487	20
Móveis e utensílios	3.1719	(14.301)	17.417	13.770	10
Veículos	1.102	(531)	571	812	20
Outras imobilizações	678	(641)	37	59	10
Imobilizado em andamento	10		10	4.827	
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>					
Máquinas e equipamentos Leasing	560	(243)	317	372	10
Móveis e utensílios Leasing	1.764	(514)	1.250	1.426	10
Equipamentos de Informática Leasing	4.575	(1.635)	2.940	2.600	20
	<u>114.645</u>	<u>(53.568)</u>	<u>61.077</u>	<u>52.591</u>	

## Movimentação

	Consolidado					Saldo em 31.12.2015
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Instalações	7.660	3.901	(165)	(1.135)	813	11.073
Benfeitorias em propriedades arrendadas	11.953	8.418	-	(5.686)	2.377	17.062
Máquinas e equipamentos	6.625	2.943	(312)	(1.084)	(11)	8.160
Equipamentos de informática	2.487	654	(30)	(882)	12	2.242
Móveis e utensílios	13.770	4.696	(416)	(2.286)	1.652	17.415
Veículos	812	13	(15)	(238)	-	571
Outras imobilizações	59	-	-	(23)	-	37
Imobilizado em andamento	4.827	25	-	-	(4.842)	10
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>						
Máquinas e equipamentos Leasing	372	-	-	(56)	-	317
Móveis e utensílios Leasing	1.426	-	-	(176)	-	1.250
Equipamentos de Informática Leasing	2.600	1.165	(1)	(824)	-	2.940
	<u>52.591</u>	<u>21.815</u>	<u>(939)</u>	<u>(12.390)</u>		<u>61.077</u>

## Notas Explicativas

## BR Home Centers S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					<b>Consolidado</b>
	<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 31.12.2014</b>
Imobilizado	33.942	26.393	(80)	(7.664)	52.591
	<u>33.942</u>	<u>26.393</u>	<u>(80)</u>	<u>(7.664)</u>	<u>52.591</u>

## 15 Intangível

	<b>Consolidado</b>				<b>Taxa média de depreciação % a.a.</b>
	<b>2015</b>		<b>2014</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	
Projeto intercommerce	2.037	(1474)	563	559	20
Projeto Microsiga	356	(329)	28	11	20
Marcas e patentes	73		73	73	20
Direito de uso de software	2.357	(1377)	980	713	20
Projeto desenvolvimento de software	2.732	(1596)	1.135	444	20
Projeto business intelligence	7	(7)			20
Fundo de comércio	1.900	(1574)	326	587	20
Projeto SAP	8.107	(2.567)	5.539	5.700	
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>					
Direito de uso de software - leasing	117	(56)	62	65	20
	<u>17.686</u>	<u>(8.980)</u>	<u>8.706</u>	<u>8.152</u>	

## Movimentação

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Saldo em 31.12.2015</b>
Projeto intercommerce	559	200		(196)	563
Projeto Microsiga	11	21		(5)	28
Marcas e patentes	73				73
Direito de uso de software	713	604		(337)	980
Projeto desenvolvimento de software	444	897		(205)	1.135
Projeto business intelligence	-				-
Fundo de comércio	587			(261)	326
Projeto SAP	5.700	1.347		(1.507)	5.539
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>					
Direito de uso de software - leasing	65	17		(20)	62
	<u>8.152</u>	<u>3.086</u>		<u>(2.531)</u>	<u>8.706</u>

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					<b>Consolidado</b>
	<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo em 31.12.2014</b>
Intagível	7.888	2.715		(2.451)	8.152
	<u>7.888</u>	<u>2.715</u>		<u>(2.451)</u>	<u>8.152</u>

#### (a) Desenvolvimento de web sites e sistemas/direito de uso de software

Representam gastos com o planejamento, a implantação e testes da plataforma de comércio eletrônico das marcas Casa Show e Tend Tudo, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios esperados para este projeto.

O desenvolvimento do projeto engloba os seguintes pilares:

- Desenvolvimento e implantação dos sites das marcas Casa Show e Tend Tudo com possibilidade de realização de vendas online.
- Integração entre os sistemas do comércio eletrônico, ERP das lojas para controle de estoque e faturamento, e integração com sistema financeiro.
- Desenvolvimento e implantação de conteúdos específicos para o meio online para suportar a estratégia multicanal do Grupo.

Com esses três pilares o Grupo pretende se colocar na vanguarda no ambiente online, contribuindo para o desenvolvimento e consolidação do setor no varejo online.

## 16 Fornecedores

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Fornecedores de mercadorias	131.593	135.122
Fornecedores de fretes	2.097	2.181
Fornecedores de materiais	7.122	5.992
(-) Ajuste a valor presente	(3168)	(840)
	<u>137.644</u>	<u>142.455</u>

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**17 Empréstimos e financiamentos****(a) Composição**

<b>Tipo</b>	<b>Taxa média ponderada</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>2015</b>	<b>2014</b>
Capital de giro	CDI + 3,59% a.a.	136.197	95.084
Conta Garantida	CDI + 6,26% a.a.	1.466	1.494
FINAME	6,93% a.a.	3.787	3.588
Arrendamento mercantil	15,69% a.a.	2.276	3.131
Financiamento de Importação - FINIMP	7,15% a.a. + variação cambial	29	
Empréstimos moeda estrangeira	2,82% a.a. + variação cambial		3.392
		<b>143.755</b>	<b>106.689</b>
Circulante		<b>70.351</b>	<b>43.506</b>
Não Circulante		<b>73.404</b>	<b>63.183</b>

Os empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras, quando existentes, são protegidos contra oscilações de câmbio por intermédio de instrumentos financeiros derivativos.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo com operações de financiamento de importação e com a fixação da taxa do dólar estadunidense, são contabilizadas nas rubricas de "contas a receber" ativos ou passivos no balanço patrimonial, em contrapartida as rubricas de "resultado financeiro". Os valores dos instrumentos derivativos são registrados em "contas a receber" e, em 31 de dezembro de 2015, não apresentava saldo (31 de dezembro de 2014 – R\$ 294).

**(b) Movimentação**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Saldo do exercício anterior	106.688	64.651
Captação	122.737	121.738
Amortização	(85.763)	(79.281)
Encargos financeiros	21.698	6.521
Juros pagos	(21.605)	(6.940)
Saldo do exercício atual	<b>143.755</b>	<b>106.689</b>

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento:**

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2016		35.468
2017	52.613	19.904
2018	17.535	7.705
2019	3.033	106
2020	224	
	<u>73.404</u>	<u>63.183</u>

O Grupo não está sujeito a cláusulas restritivas de dívida (covenants) constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos.

**(d) Garantias**

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis das vendas com cartões de crédito no montante de R\$ 44.568, aval da controladora, aval cruzado entre as controladas, propriedade fiduciária de bens e estoques no valor de R\$ 3.000.

**(e) Linhas de crédito disponíveis Garantias**

Em 31 de dezembro de 2015, o Grupo possui linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico.

**18 Tributos a recolher**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ICMS a recolher	1.323	2.124
PIS a recolher	405	301
COFINS a recolher	1.879	1.385
INSS Desoneração		702
Impostos Retidos	680	695
ISS a recolher	11	29
IOF a recolher	5	37
IRPJ a recolher		502
CSLL a recolher		194
	<u>4.303</u>	<u>5.969</u>

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19 Obrigações sociais e trabalhistas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Salários e ordenados	316	85
INSS a recolher	1.806	826
FGTS a recolher	544	344
Contribuição sindical e assistencial	40	66
Provisão de férias	6.137	5.924
Outras provisões com pessoal	941	960
	<u>9.784</u>	<u>8.205</u>

**20 Tributos parcelados**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
ICMS	1.470	1.707
Parcelamento tributos federais	68	516
	<u>1.538</u>	<u>2.223</u>
Circulante	<u>592</u>	<u>169</u>
Não Circulante	<u>946</u>	<u>1.679</u>

**21 Provisões**

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 8.727 em 31 de dezembro de 2015.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança.



## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Provisões constituídas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Tributárias	838	605
Trabalhistas	5.317	5.413
Cíveis e outros	9.113	8.552
	<u>15.268</u>	<u>14.570</u>
Depósitos judiciais	<u>(8.727)</u>	<u>(8.158)</u>
	<u>6.541</u>	<u>6.412</u>

#### Trabalhistas e cíveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$ 5.317 em 31 de dezembro de 2015 e consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões do curso normal dos negócios em virtude da reestruturação societária do Grupo. Em termos quantitativos, 46% destes processos, se referem a ações trabalhistas movidas por empregados de empresas terceirizadas da subsidiária Casa Show e da Tend Tudo, e também da Cidade Jardim, adquirida em 29 de julho de 2010, representando 24% das demandas. Os demais processos trabalhistas se referem a ações de empregados da própria Casa Show, sendo que nenhuma destas ações comporta valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras, desvio da função, equiparação salarial, dentre entre outros, e se encontram na fase cognitiva.
- Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas por consumidores. O Grupo é parte em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, em sua maioria de natureza cível consumerista, que representavam, em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 3.575. Exceção feita à ação revisional movida pela empresa Repel Pescados Ltda., em trâmite sob o nº 0024874-38.1999.8.17.0001, perante a 8ª Vara Cível da Comarca de Recife, a qual se encontra em fase de julgamento de apelação interposta junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco. Com base nas perspectivas apresentadas pelos advogados externos, a Administração constituiu provisão especial para este processo em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$ 4.195, montante julgado suficiente para cobrir eventual desembolso na ação em curso para o ano vigente. Na opinião da administração, após consultoria jurídica apropriada, o resultado dessas ações judiciais não é esperado perda significativa além dos valores provisionados em 31 de dezembro de 2015.

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Movimentação

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Saldo inicial	14.570	10.387
Adições	1.902	5.531
Baixas	(1.204)	(1.348)
	<u>15.268</u>	<u>14.570</u>

#### (c) Passivos contingentes não provisionados

No tocante aos processos trabalhistas, houve a manutenção das contingências relacionadas ao processo de sinergia entre as subsidiárias Tendtudo e Casa Show. Quanto aos processos cíveis, há 234 processos, houve aumento de 108 processos (R\$ 503) no exercício, grande parte referente à Casa Show, relacionado à falta de entrega e defeito técnico no produto. As ações de naturezas trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estão apresentados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Trabalhistas	2.868	1.709
Cíveis e outros	1.149	646
	<u>4.017</u>	<u>2.355</u>

Não existem contingências tributárias classificadas como possíveis.

## 22 Patrimônio Líquido

#### (a) Capital social

O capital social é composto por 50.126.948 (2014 – 50.126.948) ações nominativas ordinárias, todas sem valor nominal. O capital social é de R\$ 16.361 totalmente subscrito e integralizado.

#### (b) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social da Companhia assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 1% do lucro líquido ajustado. A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. Conforme Ata da assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, foram

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pagos R\$ 997 a título de dividendos (R\$ 169 dividendos mínimos obrigatórios e complementar de R\$ 828).

#### (c) Reserva de capital

Através da Ata da Assembleia do dia 29 de julho de 2010, a sócia Lahig Holding S.A. integralizou o total de 250 ações, pelo preço de emissão de R\$ 73.088,10 por ação, totalizando R\$ 18.272.025, valor destinado à reserva de ágio.

#### (d) Ações em tesouraria

Através da Ata da Assembleia do dia 10 de março de 2014, foi aprovada a emissão de 125.000 ações, totalizando R\$ 460, visando o cumprimento ao exercício da opção de compra antecipada do Contrato de Opção de Ações em função de renúncia de Diretor. Após boletim de subscrição, o beneficiário manifestou interesse em não mantê-las e a Companhia recomprou as tais ações pelo preço de R\$ 613, mantendo-se tais ações em tesouraria.

Em 1 de outubro de 2015, as 125.000 ações constantes em tesouraria foram vendidas e em 14 de dezembro de 2015, recompradas no valor de R\$ 181 e mantidas em tesouraria.

#### (e) Reservas de lucros

##### Reserva de lucros - retenção

A administração retém o montante de R\$ 14.624 (2014 – R\$ 15.452) para projetos de expansão.

### 23 Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	880.596	825.210
Devoluções de vendas	(39.185)	(37.098)
ICMS	(21.255)	(19.798)
PIS	(14.200)	(13.149)
COFINS	(65.314)	(60.571)
ISS	(66)	(61)
IPI		(866)
INSS - Desoneração folha de pagamento	(7.925)	(7.947)
Receita líquida	732.651	685.720

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**24 Resultado financeiro**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Ajuste a valor presente	18.819	7.774
Rendimentos sobre aplicações financeiras	243	78
Descontos obtidos	2.790	1.891
Variação monetária ativa	1.435	2.021
Ganhos operações com derivativos (i)	3.520	495
Outras	208	1.294
	<u>27.015</u>	<u>13.553</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Ajuste a valor presente	(5.736)	(4.898)
Juros de empréstimos e financiamentos (ii)	(21.698)	(6.521)
Juros de mora	(306)	(266)
Imposto sobre operações financeiras	(1.568)	(1.157)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(11.466)	(11.379)
Juros sobre parcelamentos de impostos	(95)	
Variação monetária passiva	(57)	(1.931)
Perdas com operações de derivativos		(1.255)
Despesas bancárias	(567)	(695)
Outras	(79)	(443)
	<u>(41.572)</u>	<u>(28.545)</u>

(i) Refere-se em grande parte, ao ganho com operações Swap em razão da variação positiva entre a taxa de câmbio na data de contratação (R\$ 3,240/USD) e a taxa de câmbio na data de liquidação (R\$ 4,068/USD).

(ii) As despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos tiveram acréscimo em relação ao exercício anterior em razão do aumento do saldo devedor dos empréstimos e financiamento, bem como aumento das taxas de juros atreladas ao CDI (de 10,9% em 2014 para 13,4% em 2015).

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Variação cambial</b>		
Variação cambial ativa	1.442	1.302
Variação cambial passiva	(4.069)	(2.065)
	<u>(2.627)</u>	<u>(763)</u>

**25 Despesas por natureza**

O Grupo optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 por função:

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Despesas com vendas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Pessoal	(79.792)	(65.863)
Ocupação (i)	(37.526)	(32.716)
Depreciação e amortização	(11.974)	(7.119)
Utilidades (ii)	(11.208)	(7.246)
Comunicações	(1.315)	(1.080)
Serviços	(22.690)	(22.115)
Serviços profissionais	(1.254)	(1.097)
Propaganda e publicidade	(18.209)	(17.875)
Taxa de cartão de crédito	(9.477)	(8.312)
Gerais (iii)	(14.205)	(13.125)
	<u>(207.650)</u>	<u>(176.548)</u>

As despesas com vendas em geral tiveram acréscimo em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 devido principalmente à abertura de cinco novas lojas ao longo de 2014 e início de 2015. Especificamente em relação às despesas com pessoal a variação a maior refere-se em parte, a decisão da Companhia em internalizar os serviços de limpeza das lojas a partir do 2º semestre de 2014, assim como, a variação é justificada substancialmente em razão da abertura de novas lojas. Em 2015, houve abertura de duas novas lojas e o aumento significativo nas taxas de serviços públicos.

(i) Despesas com aluguéis, taxas de condomínio e manutenções em geral.

(ii) Despesas com energia elétrica, água e esgoto, gás e óleo combustíveis para geradores de energia.

(iii) Substancialmente material de uso e consumo, material de limpeza, embalagens e imposto predial territorial urbano ("IPTU").

**(b) Despesas administrativas e gerais**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Pessoal	(18.447)	(16.770)
Honorários da diretoria	(2.599)	(1.890)
Ocupação	(3.241)	(2.982)
Depreciação e amortização	(2.947)	(2.997)
Utilidades	(310)	(191)
Comunicações	(451)	(578)
Serviços	(390)	(750)
Serviços profissionais	(4.719)	(4.170)
Gerais	(1.547)	(3.401)
	<u>(34.651)</u>	<u>(33.729)</u>

As despesas com serviços profissionais tiveram acréscimo em relação ao exercício findo em dezembro de 2014 devido ao aumento das consultorias e acessórias em gestão empresarial.

**Notas Explicativas****BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Outras receitas operacionais, líquidas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Receitas</b>		
Receita de aluguel	306	396
Venda de sucatas	65	59
Venda de ativo imobilizado	15	
Frete sobre mercadorias de vendas	39	33
Receita de intermediação	1.088	682
Outras receitas	481	18
	<u>1.994</u>	<u>1.188</u>
<b>Despesas</b>		
Baixa de permanente	(17)	(19)
Provisão para contingências	(698)	(4.188)
Multa e outras despesas contratuais	(42)	(1.260)
Baixa de direito a reembolso (i)		(7.956)
Outras despesas	(41)	
	<u>(798)</u>	<u>(13.423)</u>
	<u>1.196</u>	<u>(12.235)</u>

(i) A variação no montante de R\$7.956 mil refere-se a baixa de direito de reembolso ocasionada em virtude de negociações entre o Grupo e os garantidores, justificada principalmente em virtude da realização de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social no curto prazo.

**26 Lucro por ação****(a) Básico**

O lucro básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no exercício/ período. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(9.232)	25.595
Quantidade de ações no fim do exercício	<u>50.001.948</u>	<u>50.001.948</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação no final do exercício - R\$	<u>(0,18)</u>	<u>0,51</u>

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia tem Plano de Opções de Compra de Ações destinados aos seus diretores como potencial efeitos diluidores. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o período das opções de compra das ações.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(9.232)	25.595
Quantidade de ações no fim do exercício	<u>50.751.948</u>	<u>51.251.948</u>
Lucro (prejuízo) diluído por ação no final do exercício - R\$	<u>(0,18)</u>	<u>0,50</u>

#### 27 Cobertura de seguros

O Grupo possui cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. O Grupo possui apólices de seguros contratados, considerados suficiente pela administração para cobrir riscos sobre seus ativos e sobre suas responsabilidades.

A seguir as principais apólices contratadas que se encontravam em vigência em 31 de dezembro de 2015:

	<u>Importâncias seguradas</u>
Empresarial (a)	19.000
Responsabilidade civil geral (b)	5.000
Automóvel (c)	47
Responsabilidade civil de diretores (d)	5.000

- (a) Visa cobrir riscos com bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, danos elétricos, furtos qualificados.
- (b) Quantias pelas quais vier a ser responsabilizada civilmente, em sentença judicial transitada em julgado.
- (c) Cobertura, por veículo, referente a danos causados contra terceiros (materiais, corporais e acidentes pessoais).
- (d) Cobertura sobre qualquer ação promovida por pessoa externa contra gerentes ou diretores.

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a

## Notas Explicativas

### BR Home Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

#### 28 Compromissos assumidos - Contratos de locação

Em 31 de dezembro de 2015, o Grupo possui 36 contratos de locação para suas unidades comerciais, de logística e administrativas. Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal do Grupo, pagar o maior entre ambos, com apuração mensal. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação. Os compromissos futuros, tomando-se por base as lojas existentes em 31 de dezembro de 2015 são de R\$ 108.671 para os próximos anos conforme os prazos de vencimentos dos contratos de locação.

	<b>31 de dezembro de 2015</b>
Menos de um ano	2.844
Mais de um ano e menos de cinco anos	50.562
Mais de cinco anos	55.265

\* \* \*



## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

ÓÜÄ{ { ^Ö^} ç!ÁÜÈÈ

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2015

e relatório dos auditores independentes

Relatório dos auditores independentes

sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas

BR Home Centers S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BR Home Centers S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da BR Home Centers S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração

sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards

Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR Home Centers S.A. e da BR Home Centers S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração

do Valor Adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações

Goiânia, 04 de abril de 2016

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" GO

Guilherme Naves Valle    Fabiano Ricardo Tessitore

Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" GO    Contador CRC 1SP216451/O-1 "S" GO

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da BR HOME CENTERS S.A., sociedade anônima com sede na Rua Tapauá, S/N, Quadra 02, Lote 6 a 15, Sala 01 Parte, Setor Vila Brasília Complemento, cidade de Aparecida de Goiânia, estado de Goiás, CEP 74911-815, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 11.102.250/0001-5 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Goiânia, 04 de abril de 2016.

Eduardo Aguinaga de Moraes

Conselheiro (Efetivo) e Diretor Presidente

Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes

Diretor de Relações com Investidores

Leandro Marques Rosa

Diretor Financeiro

William Pereira do Vale

Diretor de Compras e Logística

Abelaci Dantas

Diretor de Operações e Marketing

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da BR HOME CENTERS S.A., sociedade anônima com sede na Rua Tapauá, S/N, Quadra 02, Lote 6 a 15, Sala 01 Parte, Setor Vila Brasília Complemento, cidade de Aparecida de Goiânia, estado de Goiás, CEP 74911-815, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 11.102.250/0001-5 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Goiânia, 04 de abril de 2016.

Eduardo Aguinaga de Moraes

Conselheiro (Efetivo) e Diretor Presidente

Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes

Diretor de Relações com Investidores

Leandro Marques Rosa

Diretor Financeiro

William Pereira do Vale

Diretor de Compras e Logística

Abelaci Dantas

Diretor de Operações e Marketing